Polícia Militar leva palestra sobre violência contra mulher a funcionários de frigorífico

350 funcionários da empresa Marfrig assistiram a palestra

Assessoria

A violência contra mulher e o feminicídio foram tema de uma série de palestras realizadas pela Polícia Militar no município de Tangará da Serra. A iniciativa integra o projeto 'Patrulha Maria da Penha', que dessa vez teve como público 350 funcionários da empresa frigorífica Marfrig, com sede na cidade. A ação é coordenada pelo 7º Comando Regional da PM em parceria com a iniciativa privada e as palestras são ministradas pelos policiais que atendem na região.

O objetivo da iniciativa é reduzir e combater crimes de violência contra a mulher e o feminicídio por meio de atividades preventivas e educativas.

Durante as palestras os policiais passaram informações sobre as formas de violência doméstica, como buscar ajuda e auxiliar pessoas que enfrentam essa problemática. Explicaram ainda como funciona o projeto criado para proteger as vítimas de violência doméstica (Patrulha Maria da Penha).

A sargento Valéria Cunha de Mello, do 19 º Batalhão de Policia Militar, faz parte da equipe formada por 11 militares que levam o ciclo de palestras para o setor privado.

"A nossa experiência durante nossa atuação nas ruas nos ajuda a levar a informação necessária para essas pessoas. Falamos sobre os casos mais comuns, deste tipo de violência registrado na região, tiramos dúvidas e apresentamos os nossos canais de denúncia e apoio às mulheres vítimas destes tipos de crimes", conta a sargento.

Policial militar ministrando a palestra

OPERAÇÃO YBYRÁ

Indígenas e madeireiros são alvos da Polícia Federal

Olhar Direto

Indígenas e madeireiros são alvos de mandados de prisão na 'Operação Ybyrá', deflagrada nesta quarta-feira, 04, pela Polícia Federal, com o objetivo de combater a ação de uma organização criminosa que atuava no processo de extração ilegal de aroeira na região da Terra Indígena Sararé, que fica localizada no município de Conquista D'Oeste-MT.

No total, foram expedidas 25 ordens judiciais, sendo que 12 mandados são de prisão e 13 de busca e apreensão, nas cidades de Nova Lacerda e Conquista D'Oeste, ambas em Mato Grosso.

Na operação estão sendo presos indígenas e madeireiros. Além disto, uma grande propriedade rural está sendo arrestada (apreendida judicialmente) por ter adquirido madeira oriunda da reserva indígena.

O foco da exploração ambiental investigada na operação foi a extração da aroeira, espécie que tem o corte proibido em floresta primária desde 1991 por uma portaria normativa expedida pelo Ibama.

Os presos estão sendo conduzidos para a Delegacia de Polícia Federal em Cáceres onde serão ouvidos e encaminhados à cadeia local permanecendo à disposição da Justiça.

A operação visa também identificar outras pessoas responsáveis pela aquisição da aroeira, as quais serão indiciadas pelo crime ambiental e pela organização criminosa, bem como os imóveis serão apreendidos para ressarcimento ambiental.

MATO GROSSO

Pai e filho são presos e confessam assassinato

G1/MT

Pai e filho foram presos suspeitos de terem assassinado um homem no dia 23 de novembro em Colíder.

Valdécio Moraes, 45 anos, e o filho Wesley Moraes, que não teve a idade divulgada, foram presos por homicídio qualificado.

O crime foi registrado na noite do dia 23 de novembro, em uma casa no Bairro Jardim Alvorada, quando Silvio Pessoa Nunes, 44 anos foi morto por dois disparos de arma de fogo na cabeça. A vítima ainda foi socorrida, mas não resistiu aos ferimentos.

REFORÇO

PM de Tangará e Força Tática recebem três novas viaturas para segurança da cidade

Tangará em Foco

A Polícia Militar de Tangará da Serra recebeu três novas viaturas nesta terça-feira, 03, em ato solene ocorrido na Praça dos Pioneiros. O tenente coronel Wendel, comandante do VII Comando Regional da Polícia Militar fez a entrega das viaturas a PM local e à Força Tática.

Das três viaturas novas, duas foram entregues ao 19º Batalhão de Tangará da Serra e uma para a Força Tática, que atende toda a região.

De acordo com o comandante Wendel, a entrega foi antecipada para oferecer maior segurança à população neste período de final de ano. Vale destacar que as novas viaturas foram asseguradas pela política estadual de segurança pública do Governo do Estado.

LATROCÍNIO DESCARTADO

Delegado acredita que advogado tenha sido vítima de execução

Advogado foi atingido com três tiros à queima-roupa

Mídia News

A Polícia Civil abriu um inquérito para investigar se o advogado Antonio Padilha de Carvalho, de 60 anos, assassinado na manhã desta quarta-feira, 04, em Cuiabá, foi vítima de uma execução.

Inicialmente havia sido levantada a suspeita de que o advogado tivesse sido vítima de latrocínio (roubo seguido de morte).

Antonio Padilha estava em seu carro em uma rua do Bairro Leblon, em companhia da esposa, quando foi atingido com três tiros à queima-roupa. A informação sobre a possibilidade de homicídio foi dada pelo delegado Marcel Gomes, da Delegacia de Homicídio e Proteção à Pessoa (DHPP), ainda no local do crime.

O advogado Antonio Padilha de Carvalho, que foi morto

"A gente está trabalhando nessa linha de que a vítima tenha sido executada. A princípio está descartada essa situação que seria um roubo seguido de morte", disse.

De acordo com a Polícia Civil, uma testemunha contou que a vítima teria parado o veículo no semáforo e um homem a pé parou ao lado do carro e mandou a vítima abrir a porta do veículo. Padilha teria se recusado e o suspeito efetuou os tiros.

Segundo o policia, as investigações devem se manter em sigilo e a DHPP não irá dar mais detalhes sobre o crime.

Apesar das suspeitas iniciais, o delegado disse que todas as informações estão sendo apuradas, inclusive está sendo realizada a coleta de imagens do comércio da área.